Investigando o conhecimento sociológico-ambiental que se produz: um inquérito sobre fundamentos, teoria, empiria e regionalidades da sociologia ambiental brasileira

Investigando el conocimiento sociológico-ambiental que se produce: una encuesta sobre fundamentos, teoría, empiria y regionalidades de la sociología ambiental brasileña

Léo Peixoto Rodrigues[1]
Rafael Braz[2]
Camila Prates[3]
Gabriel B. Coelho[4]

Resumo

A sociologia ambiental tem uma marca de nascença, também no Brasil, que obriga um "retorno" ao diálogo com as ciências naturais e com as diferentes áreas ou disciplinas específicas, tais como a geografia, a demografia, a biologia, a ecologia, a agronomia, a economia e outras. Isto torna este campo muito diversificado, quer seja em seus aspectos teórico-epistemológicos, quer seja em seus objetos empíricos. Um aprofundado inquérito – não obstante aos importantes esforços que tem sido feitos[5] – que atualize o "estado da arte" no âmbito da Sociologia Ambiental brasileira necessita ser atualizado, refeito, dado o avanço e a diversificação que a área tem apresentado.

Palavras-Chave: Sociologia; Ambiente; Pesquisa Brasileira; Interdisciplinaridade;

Resumen

La sociología ambiental tiene una marca de nacimiento, también en Brasil, que obliga un "retorno" al diálogo con las ciencias naturales y con las diferentes áreas o disciplinas específicas, tales como la geografía, la demografía, la biología, la ecología, la agronomía , la economía y otras. Esto hace que este campo sea muy diversificado, ya sea en sus aspectos teórico-epistemológicos, ya sea en sus objetos empíricos. Una profunda investigación -a pesar de los importantes esfuerzos que se han hecho -que actualiza el "estado del arte" en el ámbito de la Sociología Ambiental brasileña necesita ser actualizado, rehecho, dado el avance y la diversificación que el área ha presentado.

Palabras clave: Sociología; Ambiente; Investigación Brasileña; Interdisciplinariedad.

[1]Doutor em Sociologia; UFPel; Pelotas; RS; Brasil; leo.peixotto@gmail.com;
[2]Doutor em Sociologia; UFPel; Pelotas; RS; Brasil; rafael-braz@hotmail.com;
[3]Doutora em Sociologia; UFPel; Pelotas; RS; Brasil; camilapratescs@gmail.com;
[4]Mestre em Sociologia; UFRGS/TEMAS; Porto Alegre; RS; Brasil; gabrielbandeiracoelho@yahoo.com.br;
[5]Ver (Vieira, P., 1992; Alonso e Costa, 2002; Ferreira, Leila Costa, 2002; Ferreira, Lúcia da C., 2005; Fleury, Lorena Cândido; Almeida, Jalcione; Premebida, Adriano, 2014).

A presente pesquisa, ainda em fase de projeto, busca realizar uma investigação, um inquérito, de fôlego mais prolongado e detalhado, para conhecer, diagnosticar e mapear o conhecimento produzido pela Sociologia Ambiental brasileira, considerando aspectos epistemológicos, teóricos, metodológicos e empíricos em diferentes instituições produtoras de conhecimento científico brasileiro, considerando as últimas duas décadas.

Ademais, em termos de objetivos específicos buscar-se-á: **a)** identificar quais são os programas de Pós-Graduação brasileiros que pesquisam no âmbito da sociologia ambiental, em diferentes estados e regiões brasileiras; **b)** conhecer quais são os pesquisadores que se autodeclaram investigadores dessa área através dos currículos Lattes e de outras instituições de pesquisa não acadêmicas, a fim de identificar o tipo de pesquisa que vem sendo desenvolvidas, bem como o resultado de produções já concluídas; **c)** levantar a bibliografia nacional (livros e artigos especializados) em profundidade, sistematizando-a e catalogando-a dentro de certas categorias organizadas *a priori* tais como: fundamentos epistemológicos, filiação teórica, metodologia desenvolvida, objeto empíricos pesquisados; **d)** 2.4 mapear as diferentes orientações epistemológicas e teóricas contemporâneas que dão suporte à produção do conhecimento sociológico ambiental no cenário da pesquisa brasileira.

O objeto de estudo, ora proposto, de certo modo, se constitui em uma sociologia da sociologia, ou em uma sociologia do conhecimento. Sendo assim, a combinação de abordagens metodológicas qualitativas não apenas coadunam-se coerentemente ao nosso objeto, como também se justificam plenamente pelo fato de possibilitarem a apreensão qualitativa daquilo que se estabelece como um *processo de produção de conhecimento (científico)*.

Para tanto, utilizar-se-á abordagens metodológicas denominadas *Análise de Conteúdo* (documental) e *Análise de Discurso* (considerando a fala dos respondentes a partir de entrevistas semiestruturadas). Acredita-se que o emprego de tais métodos, combinando o segundo com *técnicas de entrevista semiestruturada*, possibilitarão a realização do inquérito proposto, atendendo aos nossos objetivos.

Assim, os dados oriundos de uma pesquisa minuciosa na bibliografia teórica e epistemológica (principais livros e artigos científicos) na Sociologia Ambiental brasileira serão organizados e interpretados por meio da Análise de Conteúdo. Já a análise de discurso será realizada a partir das respostas oriundas de técnicas de entrevistas dirigidas aos investigadores (pesquisadores) previamente selecionados, da área do conhecimento (Sociologia Ambiental) a ser investigada. Palavras ou expressões contidas nas falas (discursos) dos respondentes poderão indicar suas práticas de pesquisa e até mesmo denotar, refletir o imaginário, as representações do próprio pesquisador sobre a área.

A origem da Sociologia Ambiental no Brasil não difere muito daquela que emergiu nos Estados Unidos ou mesmo na Europa. Certamente que a relação entre Estado e sociedade civil, bem como a especificidade da questão ambiental, sobretudo em se tratando de conflito ambiental, pode indicar diferenças próprias no caso brasileiro. Entretanto, a formação da disciplina (ou subdisciplina) da Sociologia Ambiental, em termos de institucionalização da pesquisa e de sua mão de obra pesquisadora, não se difere, significativamente do que relata Buttel (1992). Diz o autor: “muitos eram demógrafos, sociólogos rurais, sociólogos do desenvolvimento, psicólogos sociais, sociólogos urbanos, sociólogos políticos etc., com identidades múltiplas e frequentemente realizando pesquisa sociológica ambiental de forma intermitente ou parcial” (BUTTEL, 1992, p. 78).

Frente ao exposto, salienta-se a importância de uma investigação de maior fôlego na produção de conhecimento no âmbito da sociologia ambiental brasileira, que não apenas se volte a uma revisão da bibliografia já produzida, mas que conheça, levante, inquira os

projetos de pesquisa em andamento e suas motivações epistemológicas, teóricas e metodológicas. Adjunto a este inquérito, se faz necessário um efetivo mapeamento do campo, no que diz respeito às pesquisas de natureza interdisciplinar, ou seja, como que no Brasil tais pesquisas estão sendo realizadas, bem como os fatores que facilitam e/ou dificultam tais práticas.

Sem o objetivo de esgotar as inquietações ressaltadas ao longo deste trabalho, destaca-se que as conclusões apresentadas, a seguir, encontram-se, ainda, em forma de questionamentos. Estes que, por seu turno, guiarão o presente projeto de pesquisa. Deste modo, em se tratando do que tem sido produzido no âmbito da sociologia ambiental brasileira, sobretudo na Pós-Graduação, têm-se as seguintes questões: a) Quais são as pesquisas e os conhecimentos produzidos e sistematizados na disciplina nos últimos quinze anos? b) Quais são os paradigmas, as dimensões de fundamentação teórico-epistemológica, as orientações metodológicas e de seus objetos empíricos que dão suporte à pesquisa brasileira na Sociologia Ambiental? c) Quem são os pesquisadores dessa área e que pesquisas estão produzindo? d) Quais são os programas de pós-graduação, os diferentes institutos que de fato produzem conhecimento no âmbito da sociologia ambiental?

Referências

ALONSO, Ângela; COSTA, Valeriano. Ciências sociais e ambiente no Brasil: um balanço bibliográfico. BIB – **Revista Brasileira de Informações Bibliográficas em Ciências Sociais**, ANPOCS, n. 53, 1º sem., p-35-78. 2002.

BUTTEL, Frederick H.A sociologia e o meio ambiente: um caminho tortuoso rumo à ecologia humana. In: **Perspectiva**, São Paulo, v. 15, 1992, p.69-94.

FERREIRA, Leila C. Ideias para uma sociologia da questão ambiental: social, sociologia ambiental e interdisciplinaridade. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, n. 10, p. 77-89, jul./dez. 2004. Editora UFPR .

FERREIRA, Lúcia da C. Conflitos sociais e uso de recursos naturais: breves comentários sobre modelos teóricos e linhas de pesquisa. **Política & Sociedade**, n. 7, p. 105-118, out. 2005.

FLEURY, Lorena Candido; ALMEIDA, Jalcione; PRMEBIDA, Adriano. O ambiente como questão sociológica: conflitos ambientais em perspectiva. **Sociologias.** Porto Alegre, ano 16, no 35, jan/abr 2014, p. 34-82.

VIEIRA, P. A problemática ambiental e as ciências sociais no Brasil. In: HOGAN, D.; VIEIRA, P. **Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável.** Campinas: Unicamp, 1992.